

# **Livro Virtual: Uma ferramenta tecnológica no caminho do aprendizado<sup>1</sup>**

Gisele Pacheco Dorneles<sup>2</sup>  
Gilse MorgentalFalkembach<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Este artigo traz algumas reflexões sobre o trabalho desenvolvido nas escolas a respeito do uso das tecnologias digitais em sala de aula aliadas ao trabalho com o gênero literário poema. Faz menções sobre seu uso como parte integrante da prática pedagógica e seus benefícios para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Traz em seu conteúdo um modelo de projeto de um Livro Virtual que embasa a teoria desenvolvida no decorrer do projeto. Tem como objetivo o uso produtivo das tecnologias digitais no cotidiano escolar frente às práticas de ensino que envolvem o uso das mesmas e o desenvolvimento da linguagem literária e poética dos alunos. A metodologia para este trabalho passa por uma revisão de literatura que aponta o uso da Informática e da Internet como forma de comunicação da contemporaneidade onde o aluno é o sujeito de sua própria aprendizagem, aprendendo a usufruir das tecnologias de forma significativa e prazerosa. A principal conclusão que se pode chegar com este modelo de projeto é que as vantagens encontradas no trabalho com as tecnologias digitais vêm para somar do desenvolvimento dos sujeitos e as ferramentas encontradas hoje para o trabalho em sala de aula são subsídios indispensáveis para este desenvolvimento seja no trabalho com a poesia ou qualquer outro trabalho.

## **ABSTRACT**

This article reflects on the work done in schools on the use of digital technologies in the classroom combined with the work with the literary genre poem. Makes mention of its use as part of pedagogical practice and its benefits for the development of teaching and learning process. Brings in its content one a Virtual Book project template that supports the theory developed during the project. Aims productive use of digital technologies in everyday school life forward to teaching practices that involve the use of the same and the development of literary and poetic language of the students. The methodology for this job goes through a literature review that points the use of information technology and the Internet as a form of contemporary communication where the student is the subject of their own learning, learning to appreciate the significant and pleasurable way technologies. The main conclusion that can be drawn with this design model is that the advantages found in working with digital technologies have to add the development of the subjects and the tools found today to work in the classroom are essential subsidies for this development is in work with poetry or any other work.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Tecnologias Midiáticas, Ciberpoesia, Ferramentas Tecnológicas.

---

<sup>1</sup>Livro Virtual: uma ferramenta tecnológica no caminho da aprendizagem, artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup>Gisele Pacheco Dorneles, aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup>Gilse MorgentalFalkembach, Professor Orientador, Doutora em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## **1INTRODUÇÃO**

O presente artigo traz reflexões sobre o uso das tecnologias midiáticas aliados ao contexto da sala de aula e sugere a elaboração de um livro virtual de poesias que pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem poética dos alunos do sexto ano, visando não somente o aprimoramento do estudo deste gênero literário, mas também, facilitar a interpretação e a compreensão do que o poeta quer dizer em seu trabalho, além de resgatar dentro de cada um a poesia que lhes rodeou, como as cantigas de ninar (cantadas pelas mães) e as cantigas de rodas, que fizeram parte da vida de muitas crianças no passado.

A escolha do tema deu-se em função do grande número de ferramentas tecnológicas digitais disponíveis atualmente para o trabalho dos professores. Isso contribui para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, possibilitando aulas mais atrativas e dinâmicas. O trabalho visa definir os passos para que cada aluno crie uma poesia, obedecendo às regras do português que norteiam este tipo de texto.

Poesia é uma forma de arte e a partir das poesias criadas pelos alunos deve ser feito um livro virtual. Desta forma, o livro digital possibilita tornar as poesias em ciberpoesias. Ciberpoesia é um poema criado com recursos oferecidos pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) que permite o uso de textos, sons, imagens e animações. Deve ser utilizada a ferramenta PowerPoint, já que os alunos ainda têm pouco conhecimento para trabalhar com o computador. Cada *slide* corresponde a um poema que deve explorar diversas formas de representar o que o poema agrega. Todos os *slides* formam o livro virtual da turma. Este pode ficar muito interessante com suas cores, imagens, animações e sons escolhidos pelos alunos.

O trabalho se constitui em um modelo de aplicação dos recursos digitais para o ensino desse gênero de literatura. A partir do referencial teórico tem-se a base para propor este trabalho que pode dar sentido à produção textual na forma de poemas.

## **2REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2 O USO DAS TECNOLOGIAS MIDIÁTICAS**

Sabe-se que o uso das tecnologias midiáticas hoje deve ser visto como suporte, como instrumento pedagógico capaz de dinamizar o contexto tanto da sala de aula quanto da escola

em si, pois este traz para dentro da escola uma nova rota de trabalho, um novo caminho a ser percorrido através do qual a escola deve redimensionar sua prática. Diante de tantas inovações, sabe-se também que o uso das tecnologias midiáticas ainda é um grande desafio para os educadores, pois muito se fala e ainda pouco se faz diante do uso das ferramentas tecnológicas digitais aliadas as práticas pedagógicas. Para tanto, Côrtes (2009) afirma que:

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nesses recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles (CÔRTEZ 2009, p.18).

Os computadores, a Internet e as demais tecnologias digitais fazem parte do cotidiano de nossos alunos, os chamados “nativos digitais”, que nasceram na era da informática e que estão rodeados pelas novas tecnologias e suas diversas fontes de comunicação, diante disso o papel da escola na atualidade é fornecer aos alunos mais do que tecnologias digitais, a escola que é vista como local de produção do saber científico e tecnológico deve ter ao alcance de seus alunos, profissionais preparados para o uso correto e adequado das tecnologias e das mídias, pois estas ferramentas além de despertarem o interesse das crianças fazem com que as aulas tornem-se mais dinâmicas e atrativas.

## **2.1 INFORMÁTICA PEDAGÓGICA**

A Internet é vista hoje como uma grande fonte de comunicação e pesquisa através da qual alunos e professores podem trabalhar e interagir de forma planejada e coerente trazendo para dentro da sala de aula a “informática pedagógica”, uma informática pensada e projetada para o uso em sala de aula. Uma ferramenta mediada pelo professor para a realização de atividades e pesquisas, e é através desta mediação e da união entre atividades pedagógicas e tecnologia digital que o projeto será desenvolvido, trazendo para dentro da sala de aula um modo específico de trabalho que será desenvolvido integrando tecnologia digital com a prática pedagógica.

A integração das práticas pedagógicas com a tecnologia digital possibilita nos dias de hoje um trabalho mais inovador, mais impactante, pois o uso dos computadores além de despertar um maior interesse por parte dos alunos é visto como um instrumento auxiliar que vem de encontro ao que se chama de informática pedagógica ou informática educativa que tem como finalidade impulsionar o desenvolvimento do aprendizado. Borges (1999, p. 136) nos diz que: “A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar

esses recursos colocados a sua disposição”, deste modo, o uso deste novo instrumento de trabalho faz com que as aulas tornem-se mais dinâmicas, mais produtivas e conseqüentemente pode fazer com que o aprendizado ocorra de forma significativa.

Partindo destas novas ferramentas midiáticas, o objetivo principal do trabalho é os alunos construírem seu livro virtual de poesia. Os alunos passaram a trabalhar com a parte tecnológica e com a parte pedagógica de maneira a construir seu aprendizado de forma concreta e significativa, demonstrando sua criatividade, sensibilidade, curiosidade e habilidade tanto no manejo das ferramentas disponíveis quanto do material apresentado.

## **2.2 OS CIBERPOEMAS**

O trabalho em si visa desenvolver em cada aluno sua fluência de leitura, sua imaginação, sua criatividade para criar poesias, sua abordagem comunicativa e apresentar para este, a poesia virtual, os chamados ciberpoemas. Ciberpoemas são produções elaboradas em ciberespaços, que são ambientes virtuais que empregam o uso de recursos audiovisuais para a criação e apresentação de poemas, permitindo ao aluno sua própria produção literária dentro do ciberespaço. Segundo Lévy (2000, pg. 92) ciberespaço é o espaço virtual gerado pela comunicação via tecnologias digitais.

O ciberpoema exige um leitor atento. Este deve observar as características do trabalho, suas peculiaridades, cor, luz, forma, som, movimento, tudo o que faz parte do poema. Devem também ser analisados respectivamente na produção de sentido, afim de obter através deste um novo significado para o trabalho poético, agora denominado poesia digital ou eletrônica.

Segundo Antônio (2010), um dos grandes pesquisadores deste novo tipo de produção poética, a poesia digital ou eletrônica, também chamada de ciberpoesia ou ciberpoema se define assim:

A poesia eletrônica, em suas diferentes fases, é composta por uma linguagem tecnológica-poética, e é sob esse viés que ela pode ser lida e apreciada. Sua plurissignificação tem existência a partir da utilização de outros suportes e meios, predominantemente digitais, mesmo que, em alguns casos, principalmente em seus primórdios, faça uso também dos meios impressos e tridimensionais. Também denominada de e-poetry ou e-poesia, é um dos muitos tipos de poesia contemporânea, cuja temática é bastante variada e pode, ou não, abordar as questões estéticas, científicas e tecnológicas do momento presente. Essa poesia é formada de palavras, formas gráficas, imagens, grafismos, sons, elementos esses animados ou não, na maior parte das vezes, interativos, hipertextuais e/ou hipermediáticos, constituindo um texto eletrônico, um hipertexto e/ou uma hipermissão. Ela existe no espaço simbólico do computador (internet e rede digital), tendo como forma de comunicação poética os meios eletrônico-digitais que se vinculam a esses componentes. De um modo geral, ela só existe nesse meio e só se expressa, em sua plenitude e predominância, por meio dele (ANTÔNIO, 2010, p.41).

Ainda segundo o mesmo autor, Antonio (2010), em resposta a entrevista da Revista Cronópiosem 2011 a poesia digital é:

Um tipo de poesia contemporânea que tem suas relações com as artes, o design e a tecnologia computacional é um tipo de poesia que mantém um vínculo com as poesias existentes anteriormente, pois representa uma continuação ou um desdobramento, tem raízes nos procedimentos da poesia modernista das vanguardas do início do século XX e é uma continuação da poesia concreta e da poesia visual. Por ter procedimentos experimentais bastante acentuados e predominantes, é considerada como um desdobramento ou continuação da poesia experimental, uma denominação geral utilizada por criadores e teóricos de vários países (REVISTACRONÓPIOS, 2011)<sup>2</sup>.

No trabalho com a poesia virtual, o leitor deve possuir habilidades técnicas, ser um investigador curioso que busque entender e interagir com o poema para obter seu significado. Ao utilizar-se desta interatividade o leitor passa a ser um coautor da obra, pois esta interação do leitor através da utilização do mouse dá vida ao poema, faz com que o texto se mova, prossiga ou que tenha algum tipo de reação no momento em que se lê.

### **3TRABALHOS CORRELATOS**

No contexto digital no qual se está inserido, os trabalhos com as tecnologias digitais e as mídias são de fundamental importância, pois tudo o que cerca nossos alunos hoje está ligado a este mundo virtual, a esta nova estrutura de trabalho que se apresenta na contemporaneidade.

Partindo deste novo modo de trabalho, é preciso adequar também nossas aulas, nossos conceitos, já que o que move este mundo virtual é o interesse cada vez maior em pesquisar, em aprender, em se comunicar. Deste modo, o que nos resta é também entrar nesta onda tecnológica e aperfeiçoar nossas práticas de acordo com o que cerca nossos alunos.

A sociedade em si está interligada a este novo paradigma, pois tudo gira em torno das tecnologias digitais e midiáticas fazendo com que o processo comunicativo se amplie uniformizando esta nova era. Para isso cabe aos profissionais da educação trazer para seu contexto da sala de aula, esta nova possibilidade de trabalho. Estas ferramentas tanto complementam o trabalho docente com novas práticas pedagógicas quanto despertam o interesse dos alunos, pois tudo o que está ligado a esta nova era, é de interesse deles. É preciso um novo olhar sobre as práticas pedagógicas e se buscar uma inovação dessas práticas.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S11/paulacosta.pdf>

Portanto, incluir as tecnologias digitais nas práticas diárias é um desafio que se quer vencer. Para isso, o projeto **Livro Virtual: -uma ferramenta tecnológica no caminho do aprendizado** vem de encontro a estes princípios trazendo um pouco deste mundo virtual e tecnológico para o Ensino Fundamental. Através do trabalho com as ciberpoesias que além de aproximar os leitores da literatura traz para o seu contexto um trabalho diferenciado, que pode desenvolver no sujeito o gosto pela literatura aliado às tecnologias digitais.

Por meio dos estudos realizados para o desenvolvimento do projeto **Livro Virtual: - uma ferramenta tecnológica no caminho do aprendizado**, foi encontrado um trabalho cujo objetivo que se assemelha ao trazer para dentro da sala de aula o mundo virtual e o mundo da poesia.

O artigo tem como tema **Ciberpoesia como ferramenta na formação do leitor literário de autoria de Paula Costa e Jael Meirelles**<sup>3</sup>(não disponibiliza o ano). O artigo faz parte do Projeto que enfoca alunos de oitavo e nono ano de uma escola municipal de Bagé/RS, e faz parte do PIBID, Programa Institucional de Bolsistas em Iniciação à docência, subprojeto de Letras da UNIPAMPA – Campos de Bagé, que tem como principal objetivo formar leitores literários.

O artigo referendado traz em seu conteúdo a proposta de levar a ciberpoesia para o trabalho em sala de aula. O objetivo é discutir a mesma como ferramenta de expansão do letramento literário e do letramento digital. Além disso, serve para refletir sobre a interpretação dos textos poéticos por alunos do ensino fundamental. É um pequeno desafio ao trabalho com a literatura na sala de aula.

Segundo os mesmos autores:

A ciberpoesia é um rompimento preciso porque é impossível pensar em sociedade atual sem pensar em internet. O ciberespaço, por ser muito interativo, permite a criação de um tipo específico de poesia: a ciberpoesia, onde o leitor interage com a poesia e esta desperta nele apelos múltiplos sensoriais. Existe neste gênero uma troca permanente entre autor e leitor, através da escolha dos caminhos a serem seguidos.<sup>3</sup>

Outro trabalho encontrado e que traz algo próximo ao desse trabalho intitula-se de **Mundos Virtuais como Suporte à Aprendizagem – Uma Avaliação na Implementação de Projetos de Aprendizagem (2014)** de autoria de Jadson do Prado Rafalski, da Faculdade Novo Milênio – Campus Vila Velha/ES, encontrado na RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. O artigo mostra o trabalho com o mundo virtual como facilitador e

---

<sup>3</sup>Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S11/paulacosta.pdf>

promotor de aprendizagens apoiando as práticas de ensino e aprimorando todo o processo de aprendizagem. Os Mundos Virtuais podem fornecer novos horizontes para a construção de projeto de aprendizagem, uma vez que o estudante é um agente ativo, que constrói seu conhecimento na interação entre sujeito e objeto.

No mundo virtual o aluno deixa de ser mero espectador dos acontecimentos, outrora exclusivos à sala de aula, para ser protagonista do processo de aprendizagem em ambientes de autoria e cooperação. Os estudantes têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Segundo Rafalski (2014, p.3), “os chamados Mundos Virtuais têm por finalidade, em sua concepção, oferecer um suporte tecnológico para apoiar as práticas de ensino-aprendizagem provendo, entre outros, recursos para facilitar a interação dos participantes”.

O que faz esse trabalho estar relacionado com os citados acima é que em ambos os trabalhos o mundo virtual contemporâneo está presente. O avanço tecnológico dá ao estudante a oportunidade de construir seu conhecimento através do mundo virtual subsidiado pelas tecnologias digitais, partindo da exploração destas ferramentas que tanto contribuem para o desenvolvimento do aprendizado em geral.

O trabalho com o Mundo Virtual e com a Ciberpoesia desperta nos estudantes seus potenciais criativo e investigativo e o professor neste caso deve servir de mediador, instigando a curiosidade natural dos alunos e incentivando a busca por seu crescimento pessoal.

#### **4METODOLOGIA**

O trabalho com poemas deve partir primeiramente da exploração do conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero literário, seguido de um breve comentário, explicações sobre o mesmo, incluindo as características para a produção textual do gênero poema (comparação, descrição, metaforização e ironia, ritmo, métrica, tipos de rima, figuras de estilo). Devem ser abordados todos os tipos de poesias que já rodearam os alunos até aqui, cantigas de ninar, brincadeiras de roda, adivinhações, trava línguas, parlendas e em seguida fazer uma exposição de poemas para leitura e interpretação. Dando sequência ao trabalho, deve-se fazer uma busca na Internet por sites de poesia para que os alunos encontrem por conta própria alguns sites e depois foquem em um específico sugerido pelo professor para que sejam trabalhados mais profundamente. A partir dos poemas selecionados, podem-se fazer vários trabalhos, como

jograis, apresentações teatrais, desenhos interpretativos e apresentações virtuais que são o foco desse trabalho.

No desenvolvimento do trabalho, cada aluno precisava fazer uma apresentação com a ferramenta *PowerPoint*. Para tanto cada aluno devia ter conhecimento dos recursos oferecidos pela mesma. Para isto foram expostos em *Datashow* os passos a serem seguidos pelos alunos para a montagem de sua página de poesia. Foi feito uma exposição de cada mídia a ser utilizada pelos alunos (imagens, sons, animações). Após essa explanação s alunos deviam criar sua apresentação gerando a montagem do seu Livro Virtual.

O uso das tecnologias digitais é um fator que contribui para o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança e a informática pode servir como instrumento produtivo na busca da aprendizagem.

A metodologia utilizada no trabalho Livro Virtual: uma ferramenta tecnológica no caminho do aprendizadopartiu da abordagem qualitativa, pois as pesquisas qualitativas, segundo Guerra (2006), têm caráter exploratório, pois estimulam os entrevistados a pensar e falar livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Elas fazem emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea.

O método utilizado foi o da pesquisa exploratória, que se caracteriza por:

[...] quando envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Possui ainda a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de abordagens posteriores. Dessa forma, este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores (GIL, 1999, p. 43).

Estas pesquisas ainda segundo Gil(2007):

Têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-los mais explícitos ou a constituir hipóteses. Seu planejamento é bastante flexível e na maioria dos casos envolvem: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assumem em geral formas de pesquisa bibliográfica, quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet (GIL, 2007, pg. 64).

Como o objetivo do projeto era o uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar e o desenvolvimento da linguagem literária e poética dos alunos partiu-se para a verificação sobre o que os alunos já sabiam sobre o trabalho aliado à tecnologia através da pesquisa exploratória, que “consiste em conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-

lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa” (BEUREN e RAUPP, 2008, pg. 81).

O trabalho foi idealizado através da abordagem da pesquisa participante, pois esta se constrói por meio de relação dialógica em que o pesquisador passa a fazer parte do cotidiano do contexto pesquisado com a pretensão de entendê-lo da melhor maneira, e obter informações que auxiliem no desenvolvimento do projeto.

Para Gajardo (1985), a pesquisa participante enfatiza a produção de comunicação e conhecimentos e baseia-se em objetivos metodologicamente organizados:

- 1) Promover a produção coletiva de conhecimentos, rompendo com o monopólio do saber e da informação;
- 2) Promover a análise coletiva do ordenamento da informação e da utilização que dela se pode fazer;
- 3) Promover a análise crítica, utilizando as informações para determinar as causas dos problemas e as possibilidades de solução;
- 4) Estabelecer relações entre os problemas individuais e coletivos, funcionais e estruturais, como parte da busca de soluções coletivas aos problemas enfrentados(GAJARDO, 1985, p. 40).

Ainda pode-se utilizar como material de pesquisa fontes secundárias tais como livros, revistas, jornais, sites confiáveis entre outros.

O projeto foi aplicado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Ervina Catarina Löw, em Vila Turvo – Campo Novo – RS, numa turma de 9 alunos, de 11 a 14 anos do 6º ano do Ensino Fundamental, sob a responsabilidade da professora Juliana AlegranziMarangonGobbi. Foi escolhida essa série por se tratar de uma faixa etária mais amparada para o manuseio das ferramentas tecnológicas digitais e com maior potencial de compreensão das atividades solicitadas. Cada aluno utilizando os recursos do aplicativo deve digitar a poesia, agregando som, imagens, animações segundo sua criatividade.

Os passos sugeridos para o desenvolvimento do trabalho foram idealizados com o intuito de trazer para o cotidiano escolar uma nova forma de trabalho. Um trabalho que viabilize o uso produtivo das tecnologias digitais em sala de aula e que possa contribuir para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos em aulas teóricas/práticas que irão além de introduzir, aperfeiçoar o uso da Informática pedagógica de modo a tornar as aulas mais atrativas e produtivas.

## **4.1 MODELO DO PROJETO LIVRO VIRTUAL**

### **4.1.1 Desenvolvimento do projeto**

**Primeira parte:** Inicialmente, na sala de informática cada aluno em um computador, deve acessar o aplicativo Microsoft Office PowerPoint e acompanhar as explicações da professora sobre o uso das ferramentas do aplicativo.

**Segunda parte:** Com o auxílio de um *datashow*, serão explorados cada item exposto na barra de ferramentas do aplicativo. O primeiro item a ser explorado deverá ser o Inserir que permite buscar imagens do Clip-art, que tenha relação com a poesia de cada um. Em seguida é mostrado o recurso do design, explicando aos alunos como cada aluno personalizar sua página de poesia com um plano de fundo colorido e a fonte da letra que mais o interessar. Mostrar que é possível trabalhar com Animação esom. No final deve ser feita a Verificação Ortográfica, para se detectar se há erros no texto digitado. O último item é a Exibição, na qual é feita a visualização do trabalho. Cada aluno poderá ver em tamanho maior a apresentação de seu slide.

**Terceira parte:** Depois de cada aluno ter feito seu livro, a professora deve acessar o site <http://www.livrosdigitais.org.br/>, onde deve ser publicado o Livro de Poesias de cada aluno do 6º ano.

Como o trabalho foi focado em poesias e ciberpoesias, depois de confeccionado o livro de cada aluno em PowerPoint e publicado no site Livros Digitais, pode-se partir para o trabalho com a ciberpoesia e trabalhar os poemas modelando formas diferentes de apresentação.

## **5 RESULTADOS**

O projeto mostrou que os alunos têm facilidade de trabalhar com as ferramentas tecnológicas digitais encontradas na escola. Eles conseguiram manusear e conhecer melhor todos os recursos do Power-Pointe fazer uso correto do computador em benefício de seus aprendizados. O trabalho com o gênero literário poema veio despertar nos alunos o gosto pela literatura em geral bem como os auxiliar nos demais trabalhos ligados à língua portuguesa, que são: a interpretação de textos, a ortografia correta, a leitura e também a oratória, conforme relato, da professora, mostrado no questionário do Apêndice.

Portanto, se conclui que a aplicação deste projeto trouxe o uso das tecnologias digitais para mais perto dos alunos, para o convívio escolar, e eles puderam usufruir destas tecnologias em prol do aprendizado. Segundo resposta da professora no Apêndice “Eles relataram que é mais fácil aprender dessa forma, pois é uma aula dada de uma forma diferente, não fica tão cansativo escrever um texto como quando o fazem escrevendo no papel.”

No ANEXO1 é mostrado o livro de uma aluna.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que este trabalho veio contribuir com os alunos no desenvolvimento do gênero literário poema e o uso das tecnologias digitais. Embora hoje em dia tudo esteja ligado às tecnologias digitais, muitas barreiras ainda têm para serem derrubadas. O trabalho mostrado neste artigo vem justamente ao encontro destas barreiras, pois trabalhar poesias em espaços virtuais de aprendizagem é um grande desafio.

A ferramenta utilizada no desenvolvimento do projeto foi o PowerPoint, pois esta é uma ferramenta básica e não apresentou maiores dificuldades no trabalho com as ciberpoesias. Trata-se de uma ferramenta apropriada que traz em seu conjunto um *design* diversificado com cores e efeitos, animações diferenciadas com ou sem utilização de som de modo que se possa personalizar o trabalho de cada um para a apresentação do mesmo.

O trabalho com poemas direcionado ao ciberespaço trouxe ao aluno uma nova maneira de trabalhar com poesia, um novo gosto frente a este gênero literário que deve ser resgatado e cultivado no contexto escolar. Este trabalho além de despertar o gosto pela leitura proporcionou o desenvolvimento de habilidades, criatividade, imaginação, percepção e a capacidade de interpretação item fundamental em todo o processo de aprendizagem.

O que podemos concluir após o término do projeto foi que o trabalho realizado em conformidade com o interesse dos alunos é muito mais produtivo, mais significativo e que o aprendizado ocorreu de verdade, pois como relata a professora no apêndice “O grau de interesse foi bastante relevante, já que todos demonstraram bastante empolgação com a realização do trabalho” e segundo ela o interesse dos alunos ficou claro durante especulações realizadas durante a aula onde “Eles relataram que é mais fácil aprender dessa forma, pois é uma aula dada de uma forma diferente”

Portanto, fazer uso das ferramentas tecnológicas digitais aliadas a prática pedagógica é sem dúvida uma maneira diferenciada e atraente de se trabalhar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTÔNIO, Jorge Luiz. **Poesia Digital: negociações como os aspectos digitais: teoria, história, antologias.** São Paulo: Navegar Editora; Columbus, Ohio, EUA: Luna BisondeProds; FAPESP, 2010.

BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M.; **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais.** In: COLAUTO, R. D.; LONGARAY, A. A.; PORTON, R. A. de B.; RAUPP, F. M.; SOUSA, M. A. B. de.; BEUREN, I. M. (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. p. 46-97.

BORGES, Neto, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** Revista Educação em Debate. Ano 21, v.1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

CORTÊS, H. **A importância da tecnologia na formação de professores.** Revista Mundo Jovem. Porto Alegre, n. 394, p.18, mar de 2009

GAJARDO, Marcela. **Pesquisa participante: propostas e projetos.** In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 15-50.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1999, p. 43.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, I. C. **Pesquisa Qualitativa e análise de conteúdos – sentidos e formas de uso.** Estoril: Princípia Editora Ltda, 2006

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Ed.34, 2000.

## FONTES ELETRÔNICAS

Artigo Ciberpoesia como ferramenta na formação do leitor literário, disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S11/paulacosta.pdf> acessado em 04/10/14.

Artigo Mundo Virtual, disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/49844/31199> acessado em 05/10/14.

Da poesia digital aos (ciber)leitores: algumas percepções, disponível em: [https://d70cb3bf9e21fd2be4acd1470b914a2d7de1e355.googledrive.com/host/0B8LhzCII\\_HM8UmFoQzdfcDZFa0k/simposio/21/artigo62\\_simposio21\\_katmat\\_19@hotmail.com.pdf](https://d70cb3bf9e21fd2be4acd1470b914a2d7de1e355.googledrive.com/host/0B8LhzCII_HM8UmFoQzdfcDZFa0k/simposio/21/artigo62_simposio21_katmat_19@hotmail.com.pdf) acessado em 16/09/2014.

Entrevista com Jorge LuisAntonio, disponível em: <http://cronopios.com.br/site/artigos.asp?id=4921> acessado em 17/09/2014.

Entrevista poesia digital, disponível em: <http://www.leituracritica.com.br/rev11/prumo/prumo9.htm> acessado em 15/09/14.

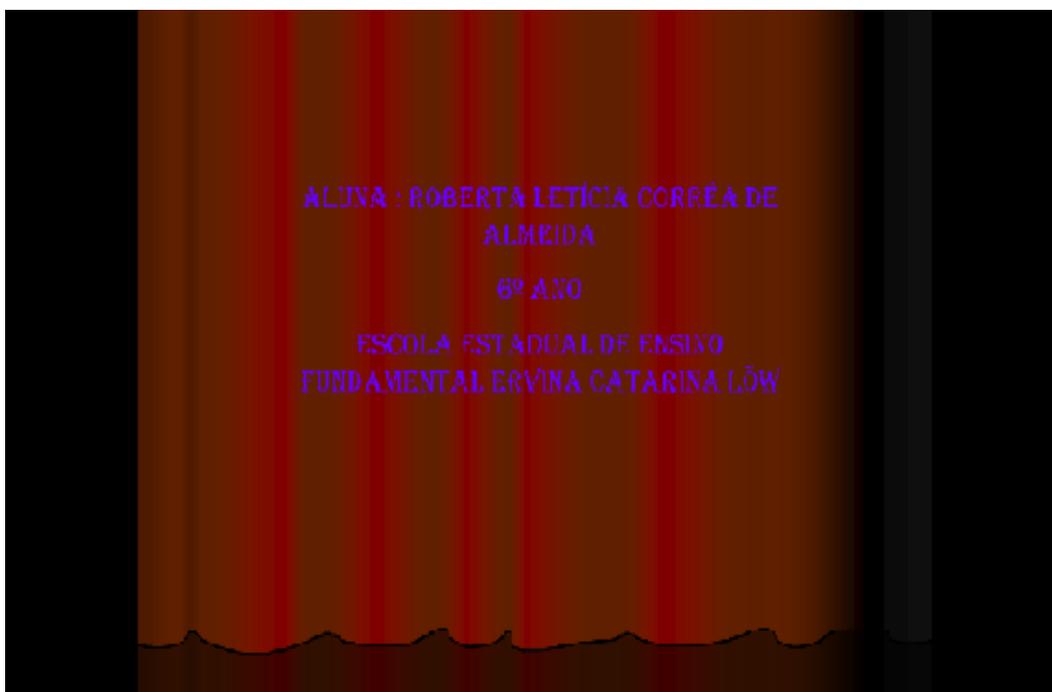
Passaporte Mágico, disponível em:

<http://passaportemagico.blogspot.com.br/2012/01/ciberpoemas.html> acessado em 15/09/2014

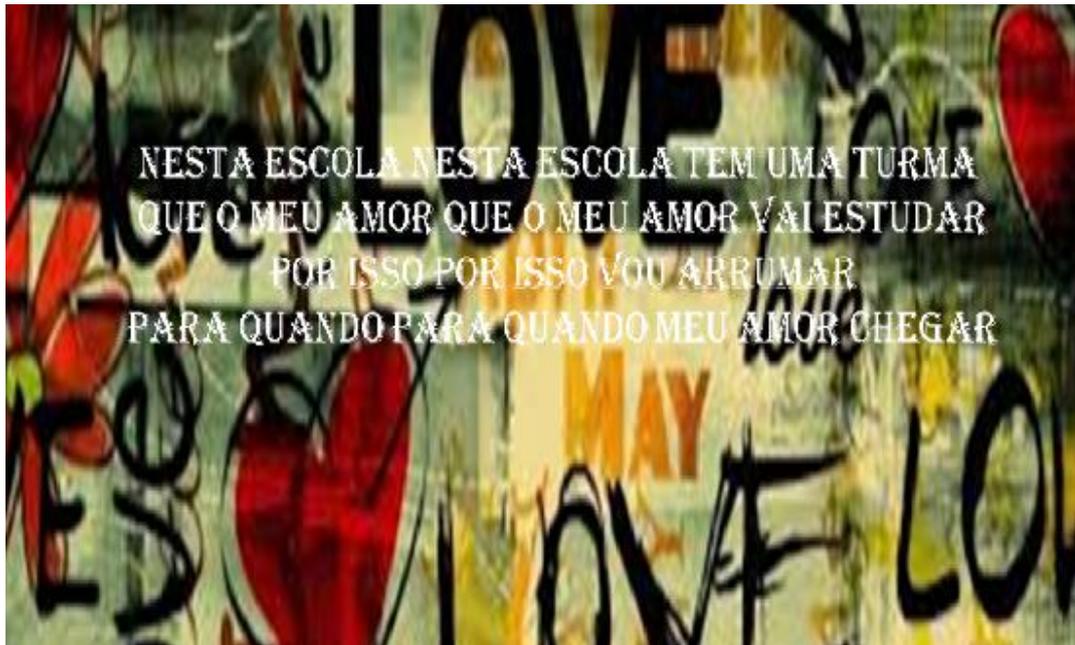
Pesquisa qualitativa disponível em: <http://www.pesquisaquantitativa.com.br/pesquisa-qualitativa.htm> acessado em 09/04/2014.

**ANEXO 1** - 1Exemplo do livro digital de uma aluna postado na Internet

Livro digital disponível em: <http://www.livrosdigitais.org.br/index.php/home/livro/24297>







NESTA ESCOLA NESTA ESCOLA TEM UMA TURMA  
QUE O MEU AMOR QUE O MEU AMOR VAI ESTUDAR  
POR ISSO POR ISSO VOU ARRUMAR  
PARA QUANDO PARA QUANDO MEU AMOR CHEGAR



SÓ ESPERO SÓ ESPERO QUE UM DIA  
ELE RECONHEÇA ELE RECONHEÇA MEU AMOR  
QUE UM DIA QUE UM DIA PODEMOS FICAR JUNTOS  
E QUE NÃO HAJA E QUE HAJA NENHUMA DOR.

**ANEXO 2-** Fotos dos alunos em atividades.

Figura 1 - Alunos na aula de informática.



Figura2 - Alunos na aula de informática.



Figura3 – Alunos na aula de informática



Fonte: Juliana Alegranzi Marangon Gobbi

## **APÊNDICE**– Questionário aplicado à professora responsável pela turma

Nome da Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental Ervina Catarina Löw

Localidade: Vila Turvo – Campo Novo - RS

Nome da professora: Juliana Alegranzi Marangon Gobbi

Número de alunos: 09

Série: 6º ano

Faixa etária: 11 a 14 anos

### **1. Como os alunos se portaram diante dessa nova forma de trabalhar?**

Gostaram bastante e ficaram bem empolgados, por gostarem muito de poemas e ainda mais de usarem o computador. Fizeram toda a atividade sem reclamações, já que na maioria das vezes, quando é proposta a escrita de qualquer texto no caderno, reclamam bastante por não gostarem de escrever.

### **2. Quantos alunos possuem computador com Internet em casa?**

Apenas 1.

### **3. Quantos tem acesso ao computador somente na escola ?**

8 alunos.

### **4. Grau de interesse dos alunos no desenvolvimento da atividade?**

O grau de interesse foi bastante relevante, já que todos demonstraram bastante empolgação com a realização do trabalho.

### **5. Quantos alunos conseguiram realizar a atividade por completo?**

Apenas 4.

### **6. Quantos alunos fizeram somente parte da atividade? Por quê?**

5 alunos. A nossa escola é de tempo integral e essa disciplina em que foi desenvolvido o projeto (Leitura e Produção Textual) é à tarde. Muitos dos alunos trabalham nesse período ou têm outras atividades, como catequese, escolinha de futebol etc, por isso não é sempre que todos da turma estão presentes nesse turno.

### **7. Quantos não conseguiram fazer?**

Não houve nenhum que não tenha conseguido fazer. Todos participaram de pelo menos uma das atividades (leitura de poemas, produção das paródias, explicação e produção dos *slides* no PowerPoint).

### **8. Em quantas aulas foi desenvolvido o projeto?**

Em oito períodos de aula, sendo que eram apenas duas por semana.

### **9. Com relação ao conhecimento adquirido durante as aulas, qual a opinião dos alunos sobre essa forma de aprendizagem?**

Eles relataram que é mais fácil aprender dessa forma, pois é uma aula dada de uma forma diferente, não fica tão cansativo escrever um texto como quando o fazem escrevendo no papel. Também gostaram muito porque a maioria não tem acesso a computadores em casa, então ficam felizes de poderem aprender algo novo.

### **10. Enquanto educadora qual é a sua opinião em trabalhar atividades diferenciadas que envolvam as tecnologias?**

Penso que é muito importante trabalhar atividades envolvendo as novas tecnologias, já que o interesse dos alunos ao realizarem as tarefas de aula se torna muito maior. Trabalhando assim deixamos de lado a monotonia das aulas em que o professor apenas explica o conteúdo e os alunos ouvem e realizam exercícios. É muito importante também que o professor faça uso de vídeos interessantes em suas aulas, que ensine o aluno a fazer pesquisas, que traga jogos educativos, etc. Enfim, há um “mar” de possibilidades que as novas tecnologias trazem e que podem aprimorar as aulas dos professores.

**11. Como foi desenvolvido o projeto? Em que turno? Todos os alunos participaram das aulas?**

O projeto foi desenvolvido nas aulas de Leitura e Produção Textual, no turno da tarde. Como já explicado, nem todos os alunos estão presentes nesse turno na escola. Porém, aqueles que estavam sempre realizavam as atividades propostas, mesmo que não conseguissem terminar.

**12. Como foi realizar este trabalho fora da sala de aula, utilizando o laboratório de informática? Quais as vantagens e desvantagens?**

Foi muito produtivo. O laboratório de informática é usado com frequência nessa escola pela maioria dos professores e os alunos sempre ficam empolgados quando sabem que vão para lá. Com esse trabalho os alunos puderam conhecer novos poemas, aprender algumas regras da Língua Portuguesa e usar diferentes programas do computador (Word e PowerPoint). Esta última atividade principalmente foi bastante significativa, pois por não possuírem computadores em casa, a maioria deles talvez nunca tivesse acesso a esses programas. Como desvantagens tivemos o fato de nem todos os alunos estarem sempre presentes nas aulas; a nem sempre disponibilidade da sala de informática, já que muitos professores e turmas fazem uso dela também (por isso foi tão demorada a conclusão do desenvolvimento do projeto); e o fato de que como muito alunos não sabem mexer muito bem no computador, muitas vezes acabam mexendo em lugares que não devem ou mesmo por maldade, apagam arquivos, programas ou desconectam cabos, o que fazia com que por vezes os trabalhos já iniciados dos alunos não pudessem ser desenvolvidos naquele dia por não poderem ligar o computador.